

DESENVOLVIMENTO INICIAL DE MUDAS DE GUAVIRA

SILVA, Mariele Trindade¹ (marieletrindade@hotmail.com); **SILVA, Maiele Leandro da**² (maiele@uems.br); **SILVA, Adriana de Castro Correia da**² (adrianacastro@uems.br).

¹ Discente do curso de Agronomia da UEMS – Aquidauana; PIBIC/UEMS;

² Docente do curso de Agronomia da UEMS – Aquidauana;

A guavira ou gabirola (*Campomanesia adamantium* (Cambess) O. Berg) é originária do Brasil, com grande abundância na região do Cerrado e que vem sofrendo com a degradação que ocorre em seu ambiente e o extrativismo de seus frutos de forma descontrolada. Neste contexto, o objetivo desta pesquisa foi avaliar o poder germinativo das sementes de guavira sobre diferentes formas de extração de sua mucilagem e em diferentes tipos de substrato. As sementes foram retiradas de frutos coletados de árvores de vegetação espontânea na Unidade. Os frutos foram despulpados e a mucilagem extraída das sementes, das seguintes maneiras: extração manual em peneira de nylon, sob água corrente; fermentação natural, durante 24 horas; fermentação natural, durante 48 horas; embebição em HCL 1:2 durante 1 hora, sendo em seguida colocadas para secar à sombra, sobre papel, por 24 horas. A semeadura foi realizada em bandejas de isopor com capacidade para 128 células, contendo os substratos a serem avaliados (substrato comercial, solo de cerrado, vermiculita e areia). O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado, em esquema fatorial 4 x 4 (formas de extração de mucilagem x substratos), com quatro repetições, contendo dez sementes por repetição. Realizou-se contagem diária do número de plântulas emergidas, para se calcular o índice de velocidade de emergência e a porcentagem de plântulas emergidas. Após 80 dias da semeadura foram avaliadas as seguintes características: altura de plantas, número de folhas, diâmetro do caule, massa seca de raiz e parte aérea e volume de raiz. Os dados foram submetidos a análise de variância para comparação das médias utilizando-se teste de Tukey, a 5% de probabilidade. Os substratos Bioplant® e vermiculita proporcionaram melhor desenvolvimento inicial de mudas de guavira. Recomenda-se a utilização da fermentação natural por 24 horas como forma de extração da mucilagem, pois, além de ser um método eficiente e de fácil acesso ao pequeno produtor, aparentemente não acarreta danos graves às sementes.

Palavras-Chave: Mucilagem. Substrato. *Campomanesia adamantium*.

Agradecimentos: Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC, vinculado a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação-PROPP/UEMS, pela concessão de bolsa de iniciação científica.